

Asfaltos Modificados por Borracha de Pneu

ASFALTO MODIFICADO POR BORRACHA MOÍDA DE PNEUS

ASFALTO MODIFICADO POR BORRACHA - São os cimentos asfálticos de petróleo (CAP), modificados em suas características de desempenho através da incorporação de borracha moída de pneus e aditivos.

Os organismos IBP/ABNT E ANP (Agência Nacional de Petróleo) classificam os asfaltos modificados em 02 tipos, para serem empregados em serviços específicos á cada material, cuja nomenclaturas são definidas segundo as viscosidade e os percentuais de borracha de pneus. AB 8 (15% de borracha) e AB 22 (20% de borracha).

Porque modificar o asfalto?

Com o aumento do volume de trafego, intenso e pesado, aumento da temperatura da pista, o cimento asfáltico tem apresentado limitações. Visando aumentar a resistência a deformações, melhorar o desempenho quanto a fadiga, buscando sempre alternativas alinhadas com a sustentabilidade (ESG), a Brasquimica desenvolveu os asfaltos modificados por borracha de pneus. A incorporação de borracha melhora a qualidade dos asfaltos e aumenta a vida útil dos pavimentos.

Vantagens do asfalto modificado:

- · Menor suscetibilidade;
- · Aumento do ponto de amolecimento e da viscosidade;
- · Aumento do comportamento elástico:
- · Melhora resistência à fluência, trincas e deformações;
- · Maior resistência ao desgaste e ao envelhecimento.

Aplicação — Pode ser usado em todos os serviços:

- Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), PMQ, BINDER, Misturas descontínuas (SNA, GAP GRADED, CPA, BBTPI);
- SMA Stone Mastic Asphalt;
- CPA Camada porosa de atrito (camada drenante).

APRESENTAÇÃO:

O AMB é fornecido a granel em carros-tanque isolados termicamente.

RECOMENDAÇÕES:

Em caso de acidentes consulte a FISPQ. Use EPIs durante manuseio dos produtos. Para mais informações consulte nosso departamento técnico.

CARACTERÍSTICAS:







| ASFALTOS MODIFICADOS POR BORRACHA DE PNEU MOIDA | | | | | |
|---|---------|-------------------------|-------------|----------|--------|
| CARACTERÍSTICAS DO ASFALTO MODIFICADO POR BORRACHA | UNID. | | | | |
| | | LIMITE | | MÉTODO | |
| | | AB8 | AB22 | ABNT NBR | ASTM |
| Ensaios na amostra original | | Limite da Especificação | | | |
| Penetração | 0,1 mm | 30-70 | 30-70 | 6576 | D 5 |
| Ponto de amolecimento - min | 5C | 55 | 57 | 6560 | D 36 |
| Viscosidade Brookfield a 175ºC, spindle 3, 20 rpm, máx | | 800 - 2000 | 2200 - 4000 | 15529 | D 2196 |
| Ponto de fulgor, mín | 2C | 235 | 235 | 11341 | D 92 |
| Estabilidade à Estocagem, máx | ºC | 9 | 9 | 15166 | D 7173 |
| Recuperação elástica a 25ºC, 10 cm, mín | % | 50 | 55 | 15086 | D 6084 |
| Efeito do calor e do ar (RTFOT) a 163ºC, 85 min | | | | | |
| Variação em massa, máx. (1) (2) | % massa | 1 | 1 | 15235 | D 2872 |
| Variação do ponto de amolecimento, Max (2) | 2C | 10 | 10 | 6560 | D 36 |
| Porcentagem de penetração original, mín (2) | % | 55 | 55 | 6576 | D 5 |
| Porcentagem de recuperação elástica original a 25ºC mín (2) | % | 100 | 100 | 15086 | D 6084 |

RESOLUÇÃO ANP № 897, DE 18.11.2022

- (1) A variação em massa em porcentagem, é definida como: $\Delta M=[(M \text{ inicial M final})/M \text{ inicial}] \times 100 \text{ onde:}$
 - M Inicial Massa do ensaio antes do RTFOT
 - M final Massa após o ensaio RTFOT
- (2) Ensaio realizado após RTFOT